

Congresso Baiano de Ortopedia e Traumatologia Exemplo de organização, participação e alto nível técnico-científico

Nos dias 20 e 21 de setembro foi realizado no Hotel Sotero, em Salvador, o XIII Congresso Baiano de Ortopedia e Traumatologia. O evento contou com a participação do Dr. Fernando Fonseca de Portugal como convidado estrangeiro; foram também conferencistas Dr. Ildeu Almeida (Minas Gerais), Dr. Nauro Monteiro (Mato Grosso), Dr. Ricardo Bandeira (São Paulo), Dr. Paulo Silva (Goiás). Entre os conferencistas baianos destaca-se o grande número de profissionais do interior do Estado, especialmente de Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus e Feira de Santana, além dos ortopedistas da Capital que também participaram ativamente. Finalmente deve-se destacar a importante presença dos fisioterapeutas na grade do Congresso, demonstrando mais uma vez a interdisciplinaridade e íntima ligação entre ortopedistas e fisioterapeutas.

A organização foi de excelente nível e proporcionou ambiente confortável, tecnicamente impecável e ofereceu oportunidade de troca de amenidade e conhecimentos em intervalos regados com fartos aperitivos e quitutes da culinária local. O centro de convenções do Hotel Sotero, um dos mais novos e modernos de Salvador,

foi integralmente ocupado pelo evento, sendo que o Congresso se realizou em dois auditórios simultaneamente.

A participação no evento superou a expectativa. Foram, ao todo, mais de 200 inscritos, sendo que a maioria era composta por ortopedistas. Contudo também estavam presentes profissionais da fisioterapia e estudantes de diversas faculdades do interior e capital. Foi um momento de grande relevância para a SBOT-Bahia que aproveitou a oportunidade como mais uma forma de demonstrar a relevância e o poder de organização e mobilização da comunidade ortopédica da Bahia.

O Presidente da SBOT-Bahia, Dr. Marcos Almeida, ressaltou que este foi o Congresso regional de maior sucesso feito no Estado e que este fato demonstrava que a SBOT-Bahia estava atuante e comprometida com os interesses éticos, científicos e profissionais da categoria. O Presidente terminou seu discurso de abertura lembrando o dia do ortopedista (19 de setembro) e reafirmando que "a SBOT-Bahia é uma entidade viva" e convidou a todos para participarem e vivenciem a "nossa Regional."



SBOT/BA comemora Dia do Ortopedista intensamente



Café da manhã do Ortopedista com o Presidente da SBOT-Bahia, residentes e preceptores do Hospital Santa Izabel

A SBOT-Bahia realizou uma série de atividades para comemorar o dia do ortopedista em 19 e 20 de setembro. Houve intensas atividades científicas e gastronômicas, mas a tônica mais importante em todos os eventos girou em torno do reconhecimento e valorização profissional da categoria.

Em conjunto com diversos laboratórios e em parceria com a Santa Casa de Misericórdia da Bahia, a SBOT-Bahia promoveu o "café da manhã" com ortopedistas e residentes no Serviço de ortopedia do Hospital Santa Izabel. Foi uma oportunidade para o Presidente falar aos mais jovens sobre a importante responsabilidade

Curso de Quadril em Salvador

Na manhã do sábado, dia 20 de julho, foi realizado no Hotel Vila Galé o Curso de Quadril em Salvador. Este curso foi organizado pela SBOT-Bahia em conjunto com a CEC-SBOT e com patrocínio integral da Baumer. Na oportunidade fraturas do quadril no idoso e artroplastia do quadril dominaram as discussões entre os especialistas presentes. Além do convidado da CEC-SBOT, Dr. Paulo Alencar, foram também conferencistas os Drs. Adriano Viveiros e Luiz Gustavo Seixas. O sucesso do curso pode ser medido pelo alto nível científico e pela presença de 52 participantes que trocaram conhecimentos e tiveram também a oportunidade de confraternizarem-se durante o evento. Também foi um momento importante para que os colegas tomassem conhecimento da tecnologia Baumer nesta área de expertise.

de que representa escolher esta especialidade. Em seu discurso, Dr. Marcos Almeida ressaltou que "a despeito de condições adversas no exercício profissional e muitas vezes recebendo honorários aviltantes, os ortopedistas brasileiros são um verdadeiro exemplo de médicos que dignificam a profissão". O Presidente finalizou pedindo a Deus que fornecesse a força necessária para "continuarmos a nossa luta e para honrarmos sempre e mais o título de Ortopedista".

À noite do dia 19, a SBOT-Bahia realizou também uma celebração com ortopedistas e residentes no restaurante Outback da Barra. Novamente as discussões e comentários foram em torno da semana do ortopedista e das formas para alcançarmos a valorização profissional desejada. É claro que, como manda o figurino em momentos como estes, também houve muita "cerveja e costelinhas" para saudar o dia do Ortopedista.

A terceira e maior atividade realizada pela SBOT-Bahia foi o discurso de abertura do XIII Congresso Baiano de Ortopedia e Traumatologia, realizado nos dias 20 e 21 de setembro, no Hotel Sotero, em Salvador. Na oportunidade, o Dr. Marcos relembrou a luta profissional dos ortopedistas, a importância fundamental na assistência de qualidade à sociedade e ressaltou a integração entre ortopedistas e outros profissionais, especialmente fisioterapeutas que atuam no sistema musculoesquelético. Destaca-se no discurso a seguinte frase do Presidente: "A valorização e o respeito profissional se adquire na luta do dia-a-dia e no esmero em tender os pacientes da melhor forma que nos seja possível; esta, a despeito da dominação econômica de gigantes da saúde que não desejam nos ver reconhecidos, tem sido a fórmula mais eficiente para mantermos a dignidade da relação ortopedista-paciente-sociedade".



Conferencistas e organizadores do Curso de Quadril promovido pela CEC e SBOT/BA Adriano Viveiros, Marcos Almeida, Luiz Gustavo, Marcus Ferracini, Flávio Sant'Ana, Eduardo Shimizu, Paulo Alencar

Ortopedia baiana em luto



Faleceu em Itabuna no último 12 de setembro o médico ortopedista e ex-deputado estadual Antônio Menezes Filho após uma longa batalha contra a esclerose lateral amiotrófica. Menezes se formou em medicina pela Universidade Federal da Bahia em 1965 e foi um dos destaques de uma turma brilhante que ficou famosa pela quantidade de professores universitários que produziu. Fez pós-graduação no Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de São Paulo, tendo como mestres os Professores Flávio Pires de Camargo, Marco Manlio Napoli, Ronaldo Jorge Azze e Marco Martins Amatuzei.

Em Itabuna sua cidade natal fundou a clínica Santa Lúcia, onde marcou época não só pela sua capacidade técnica, mas sobretudo pela dedicação e carinho que atendia seus pacientes. Foi eleito duas vezes deputado estadual, sendo um dos responsáveis pela criação do curso de medicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, o primeiro curso de medicina do interior do estado da Bahia. Na foto Antônio Menezes está ao lado de seu filho Marcus Vinícius, que também é ortopedista (ex-residente da Santa Casa de São Paulo) que continua seu legado de amor à medicina.

Cifoplastia para tratamento de fraturas vertebrais por insuficiência

Dr. Dayan Esteves

A Cifoplastia por balão é uma opção minimamente invasiva para tratamento cirúrgico das fraturas vertebrais por compressão. Trata-se de procedimento realizado em curto período de internamento, em regime de hospital dia, que proporciona retorno imediato às funções da vida diária. Este é o principal objetivo e fator preponderante quando comparado a terapia conservadora com órteses.

A resposta à dor tem sido relatada em torno de 90% dos pacientes. Em média, temos um tempo de 20 a 40 minutos por nível para efetuar a cirurgia.

As indicações de Cifoplastia na verdade vão além das fraturas recentes secundárias a osteoporose. Existe também benefício para aquelas associadas a angiomas, mieloma múltiplo, metástases que se apresentam refratárias ao tratamento conservador, como repouso ao leito e analgesia medicamentosa. Tem-se ainda a vantagem adicional de poder realizar biópsia percutânea dos corpos vertebrais nos casos sem etiologia de fratura esclarecida. Para isso, utilizamos os mesmos portais bilaterais de acesso.

De contraindicações, destacamos as Coagulopatias, infecção no local de acesso, fraturas instáveis, Neoplasias com envolvimento de parede posterior e vértebra plana.

Há uma baixa taxa de complicações (0 a 9%), sendo a mais comum o extravasamento de cimento ósseo, que pode ser evitada com cuidados técnicos simples como injeção deste em consistência mais viscosa e em baixa pressão.

A preparação pré-operatória inclui imagens diagnósticas de radiografias, tomografia computadorizada para avaliar detalhes do anel ósseo do canal medular nos casos suspeitos de fratura da cortical posterior e ressonância para distinguir as lesões recentes das antigas.

A técnica consiste na inserção, por meio da abordagem transpedicular ou extrapedicular, de uma agulha de acesso ósseo guiada por radioscopia. Após o correto posicionamento da agulha ter sido confirmado em ap e perfil, segue o avanço do dispositivo até 3 mm da borda anterior do corpo e insuflação do balão com meio de contraste líquido. Após ser criado o espaço com o balão de Cifoplastia, faz-se o preenchimento da cavidade com cimento ósseo numa consistência de pasta de dente. O injetor de cimento é removido logo após ter passado o tempo necessário de endurecimento da estrutura.

A maioria dos pacientes pode receber alta no mesmo dia da cirurgia, sendo recomendado o retorno progressivo para todas as atividades e reabilitação. Deambulação assistida por bengalas e andadores, bem como o uso de órtese pós-operatória não são rotineiramente utilizadas.

Deste modo, a Cifoplastia tem se apresentado como importante recurso terapêutico nas fraturas vertebrais recentes por insuficiência, tanto para pacientes idosos com osteoporose quanto para aqueles com metástases ou mieloma múltiplo.

II Edição do Clube do Osso

A segunda edição do Clube do Osso da SBOT-Bahia ocorreu no dia 27 de agosto de 2013 no Auditório da Associação Bahiana de Medicina. Este evento tem a intenção de promover educação continuada para os ortopedistas sob a forma de discussão de casos clínicos. O Clube do Osso é uma antiga tradição da Bahia que surgiu nos anos oitenta e que a atual gestão está revivendo com absoluto sucesso. Nesta última edição, compareceram 48 ouvintes que puderam discutir vários temas sobre o olhar atual da nossa especialidade. A lesão do manguito rotador foi apresentada por Dr. Luis Alfredo Gómez; trauma raquimedular foi o caso exposto por Dr. Dayan Esteves; e a fratura do rádio distal foi o tema apresentado pelo Dr. José Silvano. "O clube do Osso está se consolidando como atividade essencial para complementar e atualizar a formação não só de residentes que prestarão o título de especialista, mas também de colegas que desejam se atualizar", declarou o Presidente da SBOT-Bahia naquela oportunidade.



Já se consolidou como importante evento para atualização científica.



© BioMarin BR-VNZ-01/Agosto13

MORQUIO A: COMO VOCÊ VÊ?

Conheça mais visitando o site

www.morquioAnswers.com

BIOMARIN

www.bmrn.com
biomarin-la@bmrn.com

BioMarin Brasil Farmacêutica Ltda.
Rua James Joule, 92 - 4º Andar
04576-080 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (11) 3555-0055
Fax: (11) 3555-0054

Ameaças, processos, medos, angústias caem sobre a cabeça



Mudança de Cultura

Com essa nomenclatura devemos olhar várias campanhas já realizadas que, se não resolveram completamente algum alerta criou e, mesmo em pequena proporção, promulgou mudanças. Os novos motoristas, como exemplo, nossos filhos, são treinados a dirigir com cinto de segurança. Absorveram a importância e já cobram de seus pais essa atitude. Muitos mudaram seu comportamento de sair para programas de diversão que envolvem bebidas e passaram a utilizar táxis para seu transporte ou entregar o carro para outros condutores. São apenas dois exemplos de que a sociedade deve buscar um comportamento seguro e que é necessário algum movimento para que isso ocorra.

Nós médicos passamos por momentos difíceis. É uma profissão linda, fantástica, necessária para o bem estar das pessoas, mas quando algo não vai a contento dos pacientes ou familiares surgem queixas e entramos num processo de "judicialização". Ameaças, processos, medos, angústias caem sobre a cabeça dos envolvidos. Nem sempre existe culpa comprovada, mas a possibilidade de "ganhos" estimulam os processos na justiça e cada vez mais necessitamos de cuidados e uma boa "dose de sorte" para não sermos envolvidos em uma situação dessas. Entendemos que ninguém fez medicina para prejudicar alguém. A quantidade de etapas pela qual passa um paciente desde que sai do consultório até o procedimento cirúrgico é muito grande e possibilidades de erros existem.

Como aumentar a segurança em nosso ambiente de trabalho? Como mudar se essa nova forma não aprendemos na escola? As medidas orientadas para aumento da segurança e minimização dos riscos implicam em novas etapas e consomem tempo. Dessa

forma a mudança encontra um pouco de resistência. Encontra resistência porque muitas vezes o profissional não aceita interferência em sua forma de trabalho e, cego de orgulho, alega que com ele erros não acontecem. Errar é humano, e todos podemos ser a segunda vítima.

A discussão desse tema, difundido já em todo o mundo, necessita ser ampliada e assumida por todos como uma prática sem volta. Em nosso país, a ANVISA, o Ministério da Saúde e os programas de Acreditação hospitalar têm dado uma grande ajuda. Entretanto, se os profissionais não aderirem de maneira comprometida a esse movimento, as possibilidades de falhas continuarão existindo.

Na prática, faça um pré-operatório completo obtendo todas as informações sobre comorbidades, reações alérgicas e uso de medicamentos registrando em documento que estará disponível na sala de cirurgia. Produza um termo de consentimento informado tentando documentar todas as possibilidades de evolução e complicações, em vocabulário fácil para o entendimento do paciente que deverá assiná-lo. Planeje todo o procedimento para que os materiais estejam disponíveis às suas necessidades no momento da cirurgia. Marcar previamente o local a ser operado, com a participação do paciente apontando o local, diminuindo a chance de cirurgias realizadas em locais errados. Conferir os materiais a serem utilizados no ato da cirurgia e o funcionamento dos equipamentos antes de anestesiá-lo o paciente pode evitar situações desconfortáveis. Realize o "time out" ou seja, antes de incisar confira novamente o local a ser operado.

Você provavelmente já ouviu falar disso tudo. Mas está praticando? As instituições que trabalham com esse gerenciamento apresentam estatísticas que demonstram que mesmo após toda essa divulgação, eventos adversos continuam ocorrendo e que se não houver o envolvimento do profissional, não venceremos essa adversidade.

Essa mudança é com você.

ANTONIO MARCOS FERRACINI

Coordenador do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Rafael

Technology Mishaps Behind 1 in 4 Operating Room Errors: Study. BMJ Quality & Safety, news release, July 25, 2012
The epidemiology of malpractice claims in primary care: a systematic review. Wallace E, Lowry J, Smith SM, et al. BMJ Open 2013.

Acesse o link e baixe a **Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica | Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz de 09/07/2013**

<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/julho/PROTOCOLO%20CIRURGIA%20SEGURA.pdf>



INFORMATIVO DA SBOT/BA

Presidente: Marcos Antônio Almeida Matos
 Vice-presidente: Antônio Marcos Ferracini
 1º Secretário: Vilson Ulian
 2º Secretário: Dayan José Esteves
 1º Tesoureiro: Aloísio Reis Carneiro
 2º Tesoureiro: Sílvio João Henriques Sevcik
 Secretário Geral: Rogério Meira Barros

Coordenação | Revisão: Marcos Almeida Matos
 Publicação: Bimestral | Tiragem: 500
 Impressão | Projeto Gráfico: Zás (71) 3213-8159

Tel.: (71) 3022-9946 | sbot.bahia@gmail.com
 Rua Baependi, 162 - 3º Andar - Ondina
 (Sede da Associação Baiana de Medicina - ABM)
 CEP 40170-070 - Salvador - Bahia